

X CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E
METABÓLICA
Porto de Galinhas-PE

**PERFIL DE PACIENTES OBESOS DIABÉTICOS NO PRÉ-OPERATÓRIO DE
GASTROPLASTIA REDUTORA E SEU ACOMPANHAMENTO PÓS-OPERATÓRIO
TARDIO**

Arruda SLM, MLS Oliveira, Melendez MS, França F, Neves C

Clínica Dr. Sérgio Arruda - Cirurgia Geral e Bariátrica- Brasília-DF

Objetivo do Trabalho: Avaliar o perfil de uma população de pacientes obesos diabéticos no pré-operatório de cirurgia bariátrica e os resultados após um ano de cirurgia.

Material e Métodos: Foi realizada uma análise retrospectiva de 406 pacientes obesos operados entre jan./2004 a jun./2008, dentre os quais 42 tinham diabetes mellitus (DM) no pré-operatório. Foram analisados a glicemia, insulinemia, hemoglobina glicosilada (HbA1c) uso de medicações no pré-operatório, complicações do diabetes, presença de hipertensão arterial (HAS) e o tempo decorrido para controle do DM após a cirurgia.

Resultados: Analisou-se 42 pacientes com DM com média de idade de $43,8 \pm 1,7$ anos (20-67); 29(69%) pacientes eram do sexo feminino. O IMC médio de $42 \pm 0,82$ Kg/m² (33-58). A glicemia média foi de $131,1 \pm 5,9$ mg/dl (70-246), insulinemia média de $25,6 \pm 3,6$ mUI/ml (1-125). HOMA-IR médio de $8,15 \pm 1,3$ (0,3-53,4). A média de HbA1c foi de $6,9 \pm 0,24$ % (5,1-11,9). Cada paciente usava um número médio de 3,5 (0-10) medicações no pré-operatório. Todos usavam hipoglicemiante oral, sendo que 7 (16,6%) usavam também insulina. 37 (88%) apresentavam HAS antes da cirurgia e 35 (94%) tiveram essa comorbidade curada após a cirurgia. Nove apresentavam complicações decorrentes do diabetes. As complicações mais freqüentes foram: neuropatia (6), retinopatia (6), nefropatia (1), pé diabético (1). A resolução do DM foi obtida por 39 (92,8%) dos pacientes. O tempo médio para resolução foi de $3,4 \pm 1,41$ meses (0-27). Os pacientes que usavam insulina (7) tiveram resolução do DM após 7 meses (0,5-27).

Conclusões. Os pacientes diabéticos apresentam uma média de HbA1c superior aos valores da normalidade, mostrando o difícil controle glicêmico nesse grupo de pacientes. A cirurgia da obesidade leva o controle do DM e HAS na maioria dos pacientes submetidos a esse procedimento. O controle dos pacientes que usavam insulina, concomitantemente com hipoglicemiante oral, foi mais tardia, refletindo assim a maior gravidade da doença.